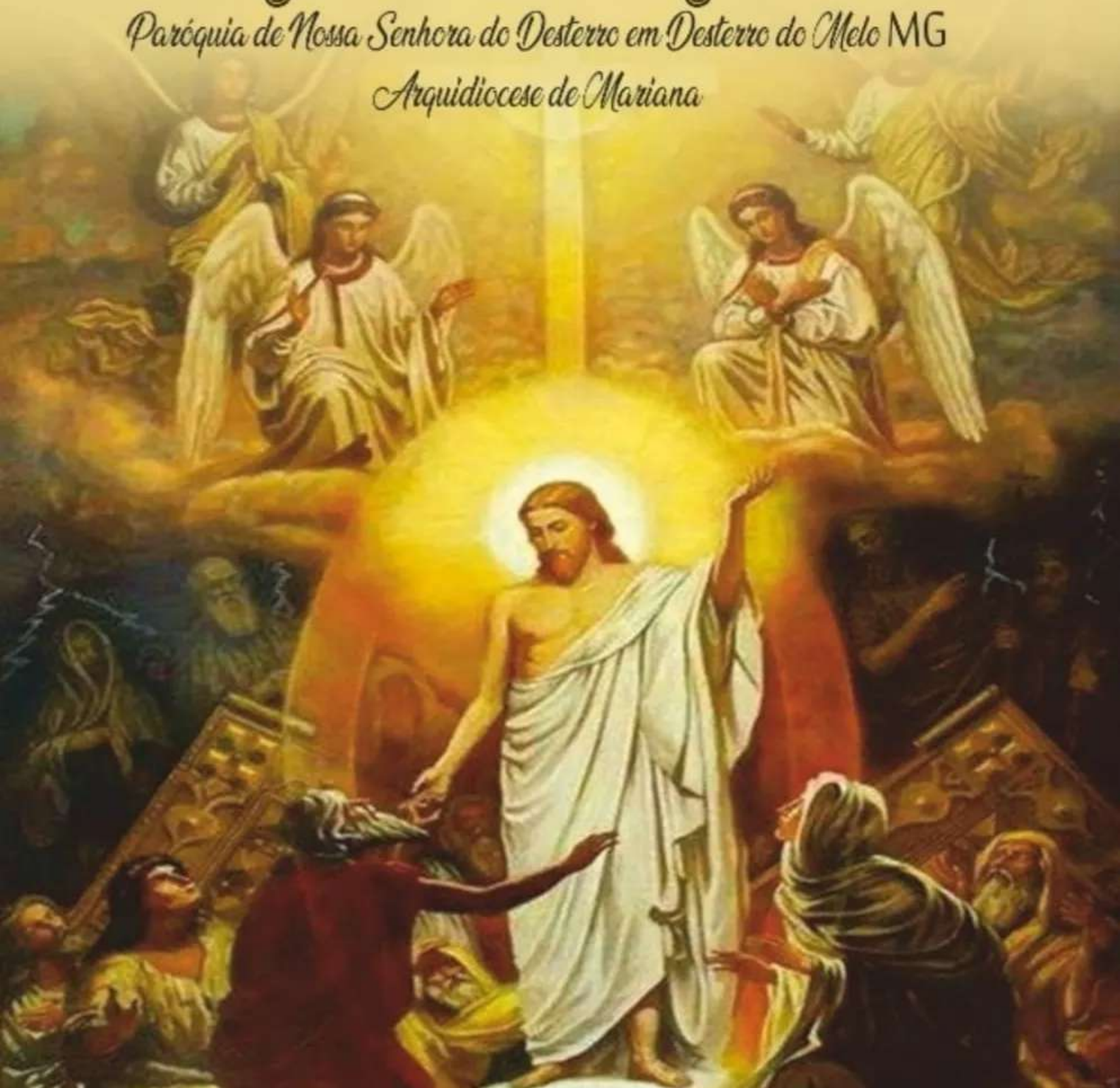


Solemnidade da Semana Santa

*Paróquia de Nossa Senhora do Desterro em Desterro do Melo MG
Arquidiocese de Mariana*



Setenário das Dores de Maria Santíssima

Pecadores redimidos, com o sangue do Senhor, atendei, vede se há dor igual à minha dor?
"Quanto a ti, uma espada de dor traspassará a tua alma". (Lc 2,35)

Sempre às 19h: Santa Missa e piedoso ato devocional do Setenário com a reflexão das Dores de Maria Santíssima.

2 de Abril: 1ª Dor de Maria: A Profecia de Simeão.

3 de Abril: 2ª Dor de Maria: A fuga para o Egito.

4 de Abril: 3ª Dor de Maria: A perda de Nosso Senhor no Templo.

5 de Abril: 4ª Dor de Maria: Encontro com Cristo em direção ao Calvário.

6 de Abril: 5ª Dor de Maria: Morte de Cristo na Cruz.

7 de Abril: 6ª Dor de Maria: Maria com seu Filho morto nos braços.

8 de Abril: 7ª Dor de Maria: Sepultura de Nosso Senhor.

9 de Abril: Vésperas do Início da Semana Santa.

19h: Na Praça da Matriz, toda a Comunidade é convidada a participar do Teatro "Paixão e Morte de Cristo". Para nos introduzir no Mistério da "Semana Maior", reviveremos o maior ato de amor do Senhor por todos nós.

Semana Santa

"Com o Senhor, caminhamos, peregrinos, para o alto. Andamos à procura do coração puro e das mãos inocentes, andamos à procura da Verdade, procuramos o rosto de Deus. Manifestamos ao Senhor o desejo de nos tornar justos e pedimos-Lhe: Atraí-nos, Vós, para o Alto! Tornai-nos puros! Fazei que se cumpra em nós a Palavra, "que possamos pertencer à geração dos que procuram a Deus" (Salmo 24)" (Bento XVI).

Assim, queremos viver a espiritualidade da Semana Santa. Penetrar no Mistério da nossa Redenção, revivendo o profundo mistério da Paixão e Ressurreição do Senhor Jesus. Sejam dias de graças para toda a nossa Comunidade.

10 de Abril: Domingo dos Ramos e da Paixão do Senhor

Hosana ao Filho de Davi!

Hoje damos início a mais uma Semana que nos recorda a decisiva vontade de Deus em salvar o seu povo. Cristo livremente segue para Jerusalém e entra na Cidade Santa para cumprir o ápice da sua missão redentora: oferecer-se na cruz por amor. Jerusalém é o palco dessa maior prova de amor do Pai. A Semana Santa é uma grande oportunidade que a Igreja nos oferece para renovarmos a cada ano nossos sentimentos de gratidão com Aquele que nos resgatou com seu precioso sangue. Com piedade e devoção acompanhemos as celebrações e deixemos nossos corações abertos à graça do Senhor.

9h30: Bênção dos Ramos em frente à Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Em seguida, procissão até a Matriz.

17h: Bênção dos Ramos em frente à Matriz e Celebração Eucarística.

11 de Abril – Segunda-feira Santa

Por suas santas chagas, fomos salvos!

"Verdadeiramente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e, pelas suas pisaduras, fomos sarados. Todos nós andamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos. Ele foi oprimido, mas não abriu a boca; como um cordeiro, foi levado ao matadouro e, como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca". (Is 53,4-7)

9 às 11h: Confissões na Matriz.

19h: Celebração Eucarística na Matriz. Logo após, piedosa procissão com a venerável imagem de Nosso Senhor dos Passos para a sede da Prefeitura Municipal. À chegada, Sermão do Pretório.

Junto ao lenho, ó Virgem Santa, orava então ao teu Jesus e assistia lacrimosa o seu Sacrifício da Cruz. Roga por nós, Virgem das Dores! Roga por nós, ao Bom Jesus!

“A Virgem Maria, que acreditou na Palavra do Senhor, não perdeu a sua fé em Deus quando viu o seu Filho rejeitado, ultrajado e colocado na Cruz. Permaneceu diante d'Ele, sofrendo e rezando, até o fim. E viu o alvorecer radioso da sua Ressurreição. O fato de Maria, na hora da Cruz, ter permanecido “totalmente junto a Deus, é a razão pela qual se faz também tão próxima dos homens: Por isso pode ser a Mãe de toda consolação e de toda ajuda, uma Mãe à qual em qualquer necessidade qualquer um pode dirigir-se em sua fraqueza e em seu pecado, porque ela acolhe todos e para todos é força aberta da bondade criativa.” (Bento XVI)

9 às 11h: Confissões na Matriz.

19h: Celebração Eucarística na Matriz. Logo após, piedosa procissão com a Venerável imagem de Nossa Senhora das Dores até a Igreja do Rosário. À chegada, Sermão das Dores de Maria.

13 de Abril – Quarta-feira Santa

Atendei, vede se há dor igual a minha dor!

O maior de todos os encontros da humanidade aconteceu com a obra da criação. O “dedo de Deus” tocando no barro, soprando na fragilidade da terra, dando-nos a vida. E na História da Salvação concretizada em Jesus Cristo, Maria, sua Mãe o acompanha até o fim. Da manjedoura até o Calvário, ela permanece de pé e vê o Seu amado Jesus padecer por causa da infidelidade do mundo.

9 às 11h: Confissões na Matriz.

19h: Celebração Eucarística na Matriz. Após a celebração, procissões e Encontro na Praça da Matriz. O Sermão do Encontro será proferido pelo Revmo Padre Sérgio José da Silva, diretor da Comunidade do Propedêutico do Seminário São José de Mariana.

14 de Abril – Quinta-feira Santa: Início do Tríduo Pascal

Dia consagrado à Instituição da Eucaristia, do Sacerdócio Católico e do Mandamento do Amor.

“Sacramento da Caridade, a Santíssima Eucaristia é a doação que Jesus Cristo faz de Si mesmo, revelando-nos o amor infinito de Deus por cada homem. Neste sacramento admirável, manifesta-se o amor “maior”: o amor que leva a “dar a vida pelos amigos” (Jo 15, 13). De fato, Jesus “amou-os até ao fim” (Jo 13, 1). Com estas palavras, o evangelista introduz o gesto de infinita humildade que Ele realizou: na Vigília da sua morte por nós na cruz, pôs uma toalha à cintura e lavou os pés aos seus discípulos. Do mesmo modo, no Sacramento Eucarístico, Jesus continua a amar-nos “até ao fim”, até ao dom do seu corpo e do seu sangue. Que enlevo se deve ter apoderado do coração dos discípulos à vista dos gestos e palavras do Senhor durante aquela Ceia! Que maravilha deve suscitar, também no nosso coração, o mistério eucarístico!” (Sacramentum Caritatis – Bento XVI).

19h: Solene Celebração Eucarística da Sagrada Ceia do Senhor e Transladação do Santíssimo Sacramento. Logo após, permaneceremos em Adoração até à meia noite. O silêncio e a oração nos fazem entrar no grande mistério da Paixão do Senhor.

15 de Abril – Sexta-feira Santa: Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo

Dia de silêncio, oração, jejum e abstinência de carne como instrui a santa Igreja. Neste dia lembramos com contrição e silêncio a morte de Cristo nosso Senhor, que sofreu injúrias e foi levado ao Calvário para nos fazer entrar no Reino da vida. Tomou sobre si as nossas dores e enfermidades e com sua morte nos resgatou da morte eterna.

5h: Piedoso ato devocional da Via Dolorosa de Cristo. Sairemos da Matriz percorrendo ruas de nossa cidade lembrando esse sagrado dia em que Nosso Senhor deu a vida pela nossa salvação.

12h: Na Matriz, Sermão das Sete Palavras de Nosso Senhor na Cruz.

15h: Ação Litúrgica na Matriz em Memória à Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo. Este é mais importante encontro na Sexta-feira Santa que a comunidade faz para celebrar a Paixão do Senhor. Em profundo respeito e oração a Igreja se reúne em profunda gratidão para ouvir a Palavra, Adorar o Madeiro da Cruz, rezar pela humanidade e comungar o Corpo do Senhor.

16 de Abril – Sábado Santo – Solene Vigília Pascal

Nesta noite santa, em que Nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos, dispersos pelo mundo, a reunirem-se em vigília e oração. Vamos comemorar a Páscoa do Senhor, ouvindo a sua Palavra e celebrando os seus mistérios, na esperança de participar no seu triunfo sobre a morte e de viver com Ele para sempre junto de Deus.

20h: Solene Vigília Pascal. Em frente à Matriz, Bênção do Fogo novo e Renovação das Promessas Batismais. (Cada um traga a sua vela para participar da Renovação das Promessas do Batismo).

17 de Abril – Aclamação! Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo

“Não temais! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. Não está aqui: ressuscitou com disse. Vinde e vede o lugar em que ele repousou. Ide depressa e dizei aos discípulos que Ele ressuscitou dos mortos”.
(Mateus 28,6)

10h: Solene Celebração da Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo.

16h: Solene Celebração da Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo. Logo após, Procissão da Ressurreição.

Por que buscar entre os mortos Aquele
que está entre os vivos? Não está aqui,
RESSUSCITOU!